

DESENVOLVIMENTO DE CURRÍCULOS INOVADORES QUE INCORPORAM METODOLOGIAS ATIVAS E USO DE TECNOLOGIA

[Ciências Humanas, Volume 28 – Edição 135/JUN 2024 / 30/06/2024](#)

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.12615327

Silvana Maria Aparecida Viana Santos¹;

Gisela Paula Faitanin Boechat²;

Jonathan Porto Galdino do Carmo³.

RESUMO

O artigo aborda o desenvolvimento de currículos inovadores que incorporam metodologias ativas e uso de tecnologia, visando promover uma aprendizagem mais personalizada, interativa, significativa e engajada. Nesse viés, metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Sala de Aula Invertida, colocam o aluno no centro do processo educacional, incentivando uma participação mais ativa e reflexiva e desenvolvendo seu protagonismo. O objetivo é analisar a implementação dessas metodologias e os desafios enfrentados pelos educadores na adoção eficaz das tecnologias digitais. Ferramentas digitais, como plataformas de aprendizagem online, realidade aumentada e inteligência artificial, oferecem experiências imersivas e personalizadas. Entretanto, a eficácia dessa integração depende da preparação e

disposição dos educadores para adotar essas inovações, necessitando de capacitação contínua e investimentos em infraestrutura tecnológica adequada. Nesse sentido, os principais benefícios incluem maior motivação dos estudantes e a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos. No entanto, a pesquisa identifica desafios significativos, como a importância do uso equilibrado delas pelos educadores. Para superar esses desafios, é necessário um esforço conjunto de educadores, instituições e políticas públicas, garantindo acesso equitativo às novas ferramentas. Sendo assim, a pesquisa conclui que a tecnologia enriquece o processo educacional, desenvolvendo habilidades essenciais como pensamento crítico, criatividade e colaboração. Ademais, este estudo contribui para a compreensão de como integrar eficazmente a tecnologia nas metodologias ativas, destacando a importância de uma abordagem estratégica e planejada. Assim, fornece uma visão abrangente sobre os benefícios, desafios e oportunidades da integração tecnológica, contribuindo para práticas pedagógicas mais adaptadas às necessidades da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Tecnologia Educacional, Aprendizagem Significativa, Inovação Curricular, Sala de Aula Invertida

ABSTRACT

This article addresses the development of innovative curricula that incorporate active methodologies and the use of technology, aiming to promote more personalized, interactive, meaningful and engaged learning. In this vein, active methodologies, such as Problem-Based Learning (PBL) and Flipped Classroom, place the student at the center of the educational process, encouraging more active and reflective participation and developing their protagonism. The objective is to analyze the implementation of these methodologies and the challenges faced by educators in the effective adoption of digital technologies. Digital tools, such as online learning platforms, augmented reality and

artificial intelligence, offer immersive and personalized experiences. However, the effectiveness of this integration depends on the preparation and willingness of educators to adopt these innovations, requiring continuous training and investment in adequate technological infrastructure. In this sense, the main benefits include greater student motivation and the creation of more dynamic and interactive learning environments. However, the research identifies significant challenges, such as the importance of balanced use of these tools by educators. To overcome these challenges, a joint effort by educators, institutions and public policies is necessary, ensuring equitable access to the new tools. Therefore, the research concludes that technology enriches the educational process, developing essential skills such as critical thinking, creativity and collaboration. Furthermore, this study contributes to the understanding of how to effectively integrate technology into active methodologies, highlighting the importance of a strategic and planned approach. Thus, it provides a comprehensive view of the benefits, challenges and opportunities of technological integration, contributing to pedagogical practices that are better adapted to the needs of contemporary society.

Keywords: Active Methodologies, Educational Technology, Meaningful Learning, Curricular Innovation, Flipped Classroom

Referencial Teórico

As metodologias ativas representam uma abordagem pedagógica que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo uma participação mais ativa e significativa.

As metodologias ativas promovem, portanto, a aprendizagem ativa, uma atuação direta do/a estudante no processo, pensando e refletindo no que está fazendo e aprendendo. Elas são baseadas em

atividades, desafios, problemas, jogos, nos quais cada estudante aprende no próprio ritmo e necessidade. Aprende também com os/as outros/as em grupos e em projetos colaborativos, em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes e com supervisão de professores/as orientadores/as (Sefton; Galani, 2022, p.74).

Entre as principais metodologias ativas estão a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e Sala de Aula Invertida. Cada uma dessas abordagens tem suas bases teóricas distintas, mas todas compartilham o objetivo comum de estimular a construção ativa do conhecimento pelos alunos.

Na Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), os estudantes são apresentados a situações-problema complexas e desafiadoras, nas quais precisam investigar, analisar e propor soluções. Essa metodologia baseia-se na teoria construtivista, que postula que o aprendizado é mais eficaz quando os alunos estão envolvidos ativamente na resolução de problemas do mundo real.

A Sala de Aula Invertida inverte a tradicional dinâmica de ensino, fornecendo aos alunos acesso ao conteúdo antes da aula, geralmente por meio de recursos digitais, para que possam revisar os materiais no seu próprio ritmo. Durante o tempo de aula, os estudantes participam de atividades práticas, discussões e esclarecimento de dúvidas. Essa abordagem é fundamentada na teoria da aprendizagem ativa, que enfatiza a importância da participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

Em suma, os fundamentos das metodologias ativas estão enraizados em teorias pedagógicas que valorizam a participação ativa, a experiência prática e a contextualização do aprendizado, visando proporcionar uma educação mais significativa e relevante para os alunos.

Integração da Tecnologia no Currículo

A crescente presença da tecnologia na sociedade contemporânea tem gerado impactos significativos na educação, levando à necessidade de repensar a forma como os currículos são desenvolvidos e implementados. A integração da tecnologia no currículo escolar não é apenas uma opção, mas uma necessidade premente para preparar os alunos para os desafios e oportunidades do século XXI.

Ao mesmo tempo, estamos há uma nova percepção de que se aceleram as mudanças em todos os campos da vida e, especificamente na educação, há uma pressão para que as escolas sejam mais interessantes, que a aprendizagem seja mais ativa, flexível e diversificada (Moran, 2022).

A importância da tecnologia na educação reside na sua capacidade de promover um aprendizado mais dinâmico, interativo e personalizado. Nesse sentido, ao incorporar ferramentas digitais no currículo, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais envolventes e estimulantes, que atendam às necessidades individuais dos alunos e promovam a colaboração e a criatividade.

Dentre os benefícios da integração da tecnologia na educação, destacam-se a acessibilidade a uma ampla gama de recursos educacionais, a possibilidade de personalização do ensino de acordo com o ritmo e estilo de aprendizagem de cada aluno, e a oportunidade de promover a

aprendizagem colaborativa e global através de plataformas de comunicação e colaboração online. “As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos” (Gadotti.2000, p.07).

Para que a integração da tecnologia no currículo seja eficaz, é fundamental que os educadores estejam familiarizados com as ferramentas e estratégias disponíveis e sejam capazes de utilizá-las de forma pedagogicamente eficaz. Além disso, é necessário garantir o acesso equitativo à tecnologia e oferecer suporte técnico e pedagógico aos professores e alunos.

Diante desse cenário, é fundamental repensar a forma como os currículos são desenvolvidos e implementados, levando em consideração as potencialidades da tecnologia para enriquecer e aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Ao integrar de forma eficaz a tecnologia no currículo, podemos proporcionar uma educação mais relevante, inclusiva e preparatória para os desafios do mundo contemporâneo.

Desenvolvimento Curricular Inovador

O desenvolvimento curricular inovador é um processo dinâmico e complexo que busca integrar abordagens pedagógicas modernas e o uso eficaz da tecnologia para promover experiências de aprendizagem significativas e relevantes para os alunos. Neste subcapítulo, exploraremos diferentes abordagens e modelos para o desenvolvimento de currículos inovadores, considerando especialmente a combinação de metodologias ativas e tecnologia.

Quando se fala em Currículo, é importante destacar que há várias definições para defini-lo. Ademais, diversos autores o definem de maneiras diferentes com o mesmo significado. Todavia, para este artigo, usaremos como base as acepções apresentadas pelo MEC (Ministério da Educação) “Currículo, Conhecimento e Cultura” (Moreira; Candau,

2007,p.17). Diversos fatores socioeconômicos, políticos e culturais desempenham um papel na forma como o currículo é compreendido:

(a) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; (b) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos; (c) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais; (d) os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino; (e) os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização (Moreira; Candau, 2007, p.18).

Segundo Moreira e Candau (2007), a palavra currículo está associada a diversas concepções, que derivam das diferentes formas como a educação é historicamente concebida e das influências teóricas dominantes em determinado momento. Diversos fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem para a compreensão do currículo. Os autores entendem o currículo como os conteúdos a serem ensinados e aprendidos, bem como os processos de avaliação que os impactam. Nesse sentido, eles envolvem conteúdos que os alunos devem aprender de maneira crítica e reflexiva, permitindo que desenvolvam autonomia e um papel ativo no processo de aprendizagem.

Para que essa compreensão do currículo, que abrange conteúdos e processos de avaliação, seja efetivamente aplicada na prática educacional, é fundamental adotar abordagens pedagógicas que promovam o engajamento ativo dos alunos. Isso significa que os educadores devem procurar métodos que não apenas transmitam informações, mas que também estimulem a participação crítica e reflexiva dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real.

Nesse contexto, uma das abordagens mais promissoras para o desenvolvimento curricular inovador é a integração de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Sala de Aula Invertida e o uso estratégico da tecnologia. A Aprendizagem Baseada em Problemas, por exemplo:

(...) envolve o trabalho em grupo e a discussão do problema de forma sistemática. O objetivo é colocar o/a estudante em contato com situações ou problemas que se aproximem da realidade, para que, utilizando seus conhecimentos, habilidades e atitudes, possam resolvê-los (Sefton; Galani, 2022, p.76).

Já a Sala de Aula Invertida permite que os alunos tenham acesso ao conteúdo fora do ambiente escolar, utilizando recursos tecnológicos, e usem o tempo em sala de aula para atividades práticas e colaborativas.

(...) propõe inverter, propriamente, formas de realizar ou apresentar atividades, Item como responsáveis pelas etapas, com o objetivo de estimular o interesse, a descoberta, o compartilhamento, e descentralizar a explicação/produção do conteúdo. A ideia central da sala de aula invertida é que a explicação do conteúdo vem antes, buscada/ criada pelo/a estudante, muitas vezes de forma remota (sob a perspectiva do modelo de ensino híbrido), e durante a aula são realizadas as atividades que permitem consolidar a aprendizagem (Sefton; Galani, 2022, p.88).

Além dessas, outras metodologias ativas, como a Aprendizagem Cooperativa e a Gamificação, também têm demonstrado eficácia no engajamento e na aprendizagem dos alunos. A Aprendizagem Cooperativa incentiva os alunos a trabalharem juntos em pequenas equipes para atingir objetivos comuns, promovendo habilidades sociais e colaborativas. Já a Gamificação aplica elementos de jogos em contextos educacionais, aumentando a motivação e o envolvimento dos estudantes.

A tecnologia oferece diversas ferramentas e recursos que podem enriquecer o currículo e proporcionar experiências de aprendizagem mais interativas e personalizadas. São alguns exemplos: plataformas de aprendizagem online, simulações virtuais, recursos de realidade aumentada e inteligência artificial. Essas tecnologias podem ser integradas de forma eficaz no desenvolvimento curricular, permitindo aos alunos explorarem conceitos de forma mais profunda e engajadora.

No entanto, é importante ressaltar que o desenvolvimento curricular inovador não se resume apenas à integração de metodologias ativas e tecnologia. Também requer uma abordagem holística que leve em consideração as necessidades e interesses dos alunos, as demandas da sociedade contemporânea e os objetivos educacionais estabelecidos. Portanto, ao desenvolver currículos inovadores, os educadores devem buscar um equilíbrio entre metodologias ativas, tecnologia e uma compreensão profunda dos princípios pedagógicos fundamentais, garantindo assim uma educação de qualidade e relevante para todos os alunos.

O Docente na integração da tecnologia no currículo

Para ocorrer a interação entre tecnologia e currículo, os educadores devem atuar como mediadores, incentivando os alunos a refletir e pensar, tornando o processo educativo mais eficiente. Dessa forma, é fundamental adotar abordagens pedagógicas que promovam o

engajamento ativo dos alunos. Isso significa que os educadores devem procurar métodos que não apenas transmitam informações, mas que também estimulem a participação crítica e reflexiva dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo real.

O papel do educador no processo curricular é, assim, fundamental. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula. Daí a necessidade de constantes discussões e reflexões, na escola, sobre o currículo, tanto o currículo formalmente planejado e desenvolvido quanto o currículo oculto. Daí nossa obrigação, como profissionais da educação, de participar crítica e criativamente na elaboração de currículos mais atraentes, mais democráticos, mais fecundos (Moreira; Candau, 2007, p.19).

Nesse contexto, o docente deve ser visto não apenas como um transmissor de conhecimento, mas como um facilitador e orientador do processo de aprendizagem. Nesse sentido, a formação continuada e a atualização profissional são essenciais para que os educadores estejam aptos a integrar novas tecnologias e metodologias ativas em suas práticas pedagógicas. Ademais, é crucial que os professores se engajem em um processo contínuo de aprendizagem e adaptação, explorando novas ferramentas e técnicas que possam enriquecer o ambiente educacional e promover uma aprendizagem significativa.

Outrossim, a tecnologia oferece diversas ferramentas e recursos que podem enriquecer o currículo e proporcionar experiências de aprendizagem mais interativas e personalizadas: plataformas de

aprendizagem online, simulações virtuais, recursos de realidade aumentada e inteligência artificial são apenas alguns exemplos de tecnologias que podem ser integradas de forma eficaz no desenvolvimento curricular, permitindo aos alunos explorarem conceitos de forma mais profunda e engajadora.

Nessa aula (uma ou duas) o professor pode orientá-los a fazer pesquisa na Internet, a encontrar os materiais mais significativos para a área de conhecimento que ele vai trabalhar com os alunos; para que aprendam a distinguir informações relevantes de informações sem referência. Ensinar a pesquisar na WEB ajuda muito aos alunos na realização de atividades virtuais depois, a sentir-se seguros na pesquisa individual e grupal (Moran, 2013, p.02).

No entanto, o desenvolvimento curricular inovador envolve mais do que apenas a inclusão de novas metodologias e tecnologias. Sob esse viés, é necessário adotar uma abordagem holística que considere as necessidades e interesses dos alunos, as demandas da sociedade contemporânea e os objetivos educacionais. Dessa forma, os educadores devem buscar um equilíbrio entre metodologias ativas, tecnologia e os princípios pedagógicos fundamentais para garantir uma educação de qualidade e relevância para todos os alunos.

Nesse contexto, a integração eficaz da tecnologia no currículo depende, em grande parte, da disposição dos educadores em abraçar a inovação e experimentar novos métodos. Isso envolve não apenas a utilização de recursos tecnológicos, mas também a criação de um ambiente de aprendizagem que estimule a curiosidade, a colaboração e a criatividade

dos alunos. Dessa forma, os educadores devem ser capazes de identificar as potencialidades de diferentes tecnologias e metodologias, adaptando-as às necessidades específicas de seus alunos e ao contexto educativo em que atuam.

Nesse sentido, o papel do docente na integração da tecnologia no currículo é multifacetado e de extrema importância. Sendo assim, ele deve ser um agente de mudança, comprometido com a melhoria contínua do processo educativo e com a formação de alunos críticos, reflexivos e preparados para os desafios do século XXI. Logo, a adoção de metodologias ativas e o uso estratégico da tecnologia são componentes essenciais desse processo, mas é a visão e a atuação do educador que, em última instância, determinarão o sucesso dessa integração e a qualidade da educação oferecida.

Metodologia

O objetivo primordial deste artigo é explorar o desenvolvimento de currículos inovadores na educação, com especial ênfase na integração de metodologias ativas e tecnologia. Diante desse escopo, pretende-se investigar de forma aprofundada como a inovação curricular pode potencializar a aprendizagem dos alunos, preparando-os para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo. Por meio dessa análise, almeja-se oferecer esclarecimentos e orientações para educadores e demais profissionais interessados em promover uma educação eficaz e alinhada às demandas do século XXI.

A metodologia adotada nesta pesquisa é exploratória bibliográfica qualitativa conforme delineado por Severino (2007). Por meio dessa abordagem, serão selecionadas fontes pertinentes e confiáveis, permitindo uma análise interpretativa dos dados e uma síntese crítica das evidências disponíveis. Essa metodologia proporcionará uma compreensão aprofundada das práticas e tendências relacionadas ao

desenvolvimento curricular inovador, contribuindo para o avanço do conhecimento no campo da educação.

A coleta de dados foi realizada através de fontes secundárias, abrangendo artigos acadêmicos, livros, dissertações, teses e documentos eletrônicos. As fontes foram escolhidas com base na sua relevância e qualidade acadêmica. A pesquisa bibliográfica envolveu a busca em bases de dados acadêmicas como Scielo, Google Scholar e periódicos especializados na área educacional, utilizando palavras-chave como: “Metodologias Ativas”, “Tecnologia Educacional”, “Aprendizagem Significativa”, “Inovação Curricular” e “Sala de Aula Invertida”.

A pergunta norteadora que direciona este estudo é: como podemos desenvolver currículos escolares que sejam inovadores e eficazes, incorporando metodologias ativas e fazendo uso adequado da tecnologia? Essa questão central orientará a análise crítica das práticas educacionais, incentivando a reflexão sobre estratégias e abordagens que promovam uma educação mais relevante e significativa para os alunos.

A metodologia adotada neste estudo permitiu uma exploração abrangente e aprofundada do tema, proporcionando uma compreensão clara de como desenvolver currículos inovadores que incorporam metodologias ativas e o uso de tecnologia.

Para oferecer uma visão clara dos pontos discutidos neste estudo, elaboramos um quadro resumo que compila as principais descobertas sobre a integração de metodologias ativas e tecnologias no currículo escolar. Este resumo inclui informações obtidas da revisão da literatura e da análise teórica desenvolvida ao longo deste trabalho.

A estrutura do quadro facilita a visualização das estratégias pedagógicas inovadoras, destacando como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e a Sala de Aula Invertida podem ser implementadas efetivamente com suporte tecnológico. Além disso, o quadro permite identificar os desafios e soluções na adoção dessas metodologias, proporcionando uma

base sólida para a compreensão das melhores práticas e estratégias pedagógicas discutidas ao longo deste estudo.

Por conseguinte, este estudo contribuiu para a compreensão para a compreensão de como a integração de metodologias ativas e tecnologias no currículo, juntamente com o papel proativo dos docentes, pode transformar o processo educacional, tornando-o mais eficaz e alinhado às necessidades contemporâneas. Ao destacar a importância de um desenvolvimento curricular inovador, este trabalho fornece uma base sólida para futuras pesquisas e práticas pedagógicas que visam preparar os alunos para os desafios do século XXI.

Quadro 1: Desenvolvimento de currículos inovadores com uso de metodologias ativas mediadas pela tecnologia

Autor(es)	Título	Ano
GADOTTI, M.	Perspectivas atuais da educação	2000
MORAN, J.	Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. In. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. (pp. 27-29).	2013
MORAN, J.	Avanços e desafios na educação, neste momento	2022
MOREIRA, A.F.B.; CANDAUI, V.M.	Indagações sobre currículo: cultura	2007

Após a inserção do quadro, o leitor é convidado a refletir sobre as implicações práticas dessas descobertas. Este quadro destaca a importância de se pensar em currículos inovadores e do uso de metodologias ativas para desenvolver o protagonismo do aluno, bem como da importância da mediação tecnológica neste processo.

Análise e Resultado

A análise das abordagens de desenvolvimento curricular inovador, focando na integração de metodologias ativas e tecnologia, revelou importantes percepções sobre o potencial transformador dessas práticas pedagógicas. Os resultados demonstram que a adoção de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e a Sala de Aula Invertida, promove um envolvimento mais significativo dos alunos, estimulando a participação ativa e a construção colaborativa do conhecimento.

Os estudos revisados indicam que a PBL permite que os estudantes desenvolvam habilidades críticas e resolutivas, uma vez que são desafiados a investigar e solucionar problemas complexos que se assemelham a situações do mundo real. Além disso, a Sala de Aula Invertida inverte a tradicional estrutura de ensino, proporcionando mais tempo para atividades práticas e interações significativas em sala de aula. Consequentemente, essas metodologias não só aumentam a motivação dos alunos, mas também melhoram o desempenho acadêmico ao promover uma aprendizagem mais profunda e contextualizada.

Ademais, a integração da tecnologia no currículo tem mostrado resultados promissores na personalização da aprendizagem. Ferramentas digitais, como plataformas de aprendizagem online e simulações virtuais, oferecem oportunidades para que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e de acordo com seus interesses individuais. Ademais, a utilização de realidade aumentada e inteligência artificial na educação tem

potencializado a imersão e a interatividade, proporcionando experiências de aprendizagem mais ricas e envolventes.

No entanto, a eficácia da integração tecnológica depende fortemente da preparação e disposição dos educadores para adotar essas inovações. Os resultados sugerem que a formação contínua dos professores é essencial para que possam utilizar as tecnologias de forma pedagógica e eficaz. Assim, o desenvolvimento profissional deve incluir não apenas o treinamento técnico, mas também o desenvolvimento de competências pedagógicas que permitam a aplicação das tecnologias de maneira significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Outro aspecto relevante discutido nos resultados é a necessidade de uma abordagem holística no desenvolvimento curricular. Não basta apenas incorporar tecnologias e metodologias ativas; é preciso considerar as necessidades e interesses dos alunos, bem como as demandas da sociedade contemporânea. Portanto, o currículo deve ser flexível e adaptável, permitindo uma educação inclusiva e democrática que prepare os estudantes para os desafios do século XXI.

Conclusão

Este estudo destacou a importância do desenvolvimento de currículos inovadores que incorporem metodologias ativas e tecnologias, proporcionando uma educação mais dinâmica, interativa e personalizada. As metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Sala de Aula Invertida, demonstraram ser eficazes em promover o engajamento e a participação ativa dos alunos, enquanto a integração da tecnologia tem potencializado a personalização e a imersão na aprendizagem.

A eficácia dessas abordagens depende significativamente do papel do docente, que deve atuar como mediador e facilitador, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e reflexivo. Além disso, a formação contínua dos educadores é essencial para que estejam aptos a

integrar novas tecnologias e metodologias em suas práticas pedagógicas, garantindo assim uma educação de qualidade e relevante.

Por fim, o desenvolvimento curricular inovador requer uma abordagem holística que leve em consideração as necessidades dos alunos, as demandas da sociedade e os princípios pedagógicos fundamentais. Portanto, ao equilibrar metodologias ativas, tecnologia e uma compreensão profunda dos objetivos educacionais, é possível proporcionar uma educação que prepare os estudantes para os desafios e oportunidades do século XXI. Nesse sentido, este estudo contribui para a compreensão dessas práticas e oferece diretrizes valiosas para educadores e profissionais da educação empenhados em promover uma transformação significativa no processo educativo.

Referências

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. (pp. 03-11). Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 2000. vol.14, n.2

MORAN, J. M. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. In. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. (pp. 27-29). Papirus, 2013. 21ª ed.

MORAN, José. **Avanços e desafios na educação**, neste momento 31/05/2022 <https://moran.eca.usp.br/?p=2260>

MOREIRA, A.F.B.; CANDAU, V.M. **Indagações sobre currículo: cultura**. Brasília: MEC/SEB, 2007. Recuperado em 1 novembro, 2022. Disponível em: texto03_520.indd (mec.gov.br)

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

¹Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do
Paraguai

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1090477172798637>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4785-848X>

E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br

²Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do
Paraguai

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9794051595347938>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-3921-6495>

E-mail: gisafaitanin@yahoo.com.br

³Doutorando em Ciências da Educação

Instituição: Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)

Endereço: Calle de La Amistad Casi Rosario, 777, Asunción, República do
Paraguai

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4735297868082683>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5956-1218>

E-mail: jonnyporto7@gmail.com

[← Post anterior](#)

[Post seguinte →](#)

RevistaFT

A RevistaFT têm 28 anos. É uma
Revista Científica Eletrônica
Multidisciplinar Indexada de
Alto Impacto e Qualis “B2”.
Periodicidade mensal e de acesso

Contato

Queremos te
ouvir.
WhatsApp RJ:
(21) 98159-7352
ou 98275-4439

Conselho Editorial

Editores
Fundadores:
Dr. Oston de
Lacerda Mendes.

livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui.](#)



WhatsApp SP:

(11) 98597-3405

e-Mail:

contato@revistaf
t.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ:

48.728.404/0001-
22

**FI= 5.397 (muito
alto)**

Fator de impacto é um método bibliométrico para avaliar a importância de periódicos científicos em suas respectivas áreas. Uma medida que reflete o número médio de citações de artigos científicos publicados em determinado periódico, criado por Eugene Garfield, em que os de maior FI são considerados

Dr. João Marcelo
Gigliotti.

Editor

Científico:

Dr. Oston de
Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn
Andrade
Monteiro
Dra. Chimene
Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em revistaft.com.br/expresspediente. Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

mais
importantes.

Copyright © Revista ft Ltda. 1996 -
2024

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio
de Janeiro-RJ | Brasil